



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Maria Graham: apreensão da paisagem brasileira e a crítica ambiental no século XIX
<b>Autor</b>	DIEGO RAFAEL HASSE
<b>Orientador</b>	Eduardo Ferreira Veras

## **Maria Graham: apreensão da paisagem brasileira e a crítica ambiental no século XIX**

Diego Rafael Hasse

Orientador: Eduardo Ferreira Veras

Instituto de Artes - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O presente trabalho está inserido no projeto *Artistas viajantes: itinerários entre o passado e a contemporaneidade*, sob orientação do Professor Dr. Eduardo Veras. Ele visa, por meio de estudos de caso, estabelecer conexões entre a produção artística contemporânea e o legado dos “artistas viajantes” que estiveram no Brasil entre os séculos XVI e XIX. Neste contexto, o objetivo deste é investigar o tratamento e a apreensão da paisagem brasileira pela artista inglesa Maria Graham (Papcastle, 1785 – Kensington Gravel Pits, 1842), sugerindo relações com a obra de um artista contemporâneo, através da metodologia do anacronismo histórico proposta pelo historiador Carl Einstein, a partir da releitura de Georges Didi-Huberman.

Maria Graham esteve no Brasil entre os anos de 1821 e 1824. Durante esse período, escreveu relatos e registrou elementos da paisagem local através de desenhos que foram agrupados em seu *Diário de uma viagem ao Brasil*. A pesquisa está em fase inicial, todavia, percebe-se que a maioria dos estudos já realizados têm como objeto seus relatos escritos. Portanto, o foco desta investigação está nas imagens produzidas pela artista, observando seu olhar à paisagem. A partir da proposta lançada pela Professora Dra. Claudia Valladão de Mattos (Universidade Estadual de Campinas), pretende-se investigar o caráter político e de crítica ambiental presentes nestas manifestações visuais. Adiante, a pesquisa vai sugerir um paralelo com o artista contemporâneo gaúcho Leonardo Remor (Getúlio Vargas, 1987), que apresentou obras também com este caráter, em diferentes suportes, na exposição intitulada *o vento dissipa as lembranças de uma realidade anterior* (Santander Cultural, Porto Alegre, de 18 de março a 26 de abril de 2015).